

d). 200 tonnes de cuivre précipité par la cémentation (fin décembre 1916 le cuivre métallique valait 152 livres sterling la tonne).

e). Au-delà de 140 tonnes et de 300 *casks* (tonneaux) de minerai de cuivre.

f). Environ 8000 tonnes de pyrites ordinaires.

Il en résulte que si, en ce qui concerne le wolfram, l'exportation du Portugal en Angleterre a été nulle dans la deuxième partie de 1916, l'exportation d'autres minerais a été satisfaisante. C'est surtout l'exportation du minerai d'étain qui a été relativement belle. Il faut donc reconnaître que par ses ressources minières le Portugal est utile à l'Angleterre.

Il est probable que, vu le prix actuel du cuivre, qui est si élevé, les Anglais auront de plus en plus d'intérêt à faire développer l'exploitation des divers gisements portugais renfermant du cuivre.

---

## Centenario de CHARLES GERHARDT

(21-8-1816 a 19-8-1856)

Em sua sessão de 8 de dezembro de 1916, sob a presidência do Sr. C. POULENC, celebrou-se na Sociedade Chimica de França a comemoração do centenario do nascimento de CH. GERHARDT. Estavam presentes os Snrs. Prof. PATERNÒ e NËLTING, que foram convidados a fazerem parte da mesa. Foram lidos telegrammas e officios das sociedades chimicas de Londres, italiana, hollandeza, suissa, da Sociedade hespanhola de physica e chimica, da Real Academia de Sciencias e Artes de Barcelona, da Academia de Sciencias de Turim e Bolonha, dos chimicos alsacianos, dos do Instituto de instrucção superior de Turim, de um grupo de chimicos suissos, etc.

O presidente rememorou com palavras commovidas o sentido da homenagem que a Sociedade Chimica de França deseja prestar a CH. GERHARDT, evoca especialmente as lutas constantes que teve de sustentar, e celebra o triumpho das suas ideias. Esteve presente á solemnidade CHARLES GERHARDT, filho, que foi saudado como representante da familia de GERHARDT.

Foi, em verdade, uma vida agitada e de combate a de GERHARDT, vida que GRIMAUX narra pormenorissadamente na mo-

nographia publicada em 1900, com a collaboração de CH. GERHARDT, filho, sob o titulo *Charles Gerhardt, sa vie, son oeuvre*. A sua entrada na Faculdade de Montpellier deveu-a á influencia e recommendação calorosa de DUMAS; mas este grande mestre contrariou-o mais tarde na expansão de suas doutrinas, nomeadamente na questão dos pesos atomicos e na notação, que depois da sua morte foram universalmente accites.

Mas a sua luta mais accessa foi com LIEBIG, o celebre chi-



*Ch Gerhardt*  
}

mico de Giessen, que o atacou em 1846 com uma rudeza que é de extranhar n'um mestre e n'um homem de sciencia.

O orador na solemnidade que se realisou na Sociedade Chimica de França foi o S<sup>nr</sup>. MARC TIFFENEAU, professor agregado na Faculdade de Medicina de Paris. Salienta as grandes linhas da obra do ser compatriota, a influencia consideravel que teve no desenvolvimento da chimica e explanou particularmente os accidentes do ataque de LIEBIG.

No final da sua conferencia, o dr. TIFFENEAU deu algumas

explicações sobre as diferentes peças que compunham uma Exposição das recordações que se referiam a GERHARDT, e que constavam de um catalogo que fôra publicado e distribuido aos assistentes.

A *Revista de chimica pura e applicada*, que hoje publica o retrato de GERHARDT, associa-se ás homenagens prestadas á memoria de LIEBIG, a proposito do centenario do seu nascimento.

---

## Homenagem á memoria

DE

**JOSÉ DE PARADA E SILVA LEITÃO**

Lente de Physica

na antiga Academia Polytechnica do Porto e no Instituto Industrial da mesma cidade

Foi PARADA LEITÃO o primeiro professor de Physica na Academia Polytechnica. Era um nobilissimo character, qualidade primordial de todo o homem culto. Mas foi tambem um dos mais illustres representantes do professorado superior portuguez do seu tempo; os que seguiam com attenção as suas lições ficavam convencidos em breve da profundeza dos seus conhecimentos, do seu muito saber e do seu elevado criterio scientifico; quem escreve estas linhas honra-se em o ter tido por mestre. Foi um devotado apostolo do ensino superior na segunda capital do paiz e escreveu em sua defeza, quando a Academia Polytechnica era ameaçada na sua existencia, diversos trabalhos, que merecem ficar archivados, e que certamente evitaram o golpe. Um dedicado amigo do eminente professor, que venera piedosamente a sua memoria, mas esconde o nome, confiounos os apontamentos para a sua biographia, que a seguir publicamos; inseriremos tambem duas das suas memorias em defeza do ensino superior no Porto.

E' uma homenagem prestada á memoria de quem tão nobremente trabalhou pela causa publica e honrou o magisterio superior!

FERREIRA DA SILVA.

O professor JOSÉ DE PARADA E SILVA LEITÃO, major graduado do exercito portuguez, lente de Physica na Academia Polytechnica e no Instituto Industrial do Porto, era filho do distincto official do exercito portuguez JOSÉ DA SILVA LEITÃO e de D. FRANCISCA RITA DE PARADA E SILVA LEITÃO e nasceu em Sernache do Bomjardim, concelho de Certã, a 9 de Junho de 1809. Tendo começado os seus estudos no Seminario das Missões, estabelecido em Sernache do Bomjardim, foi